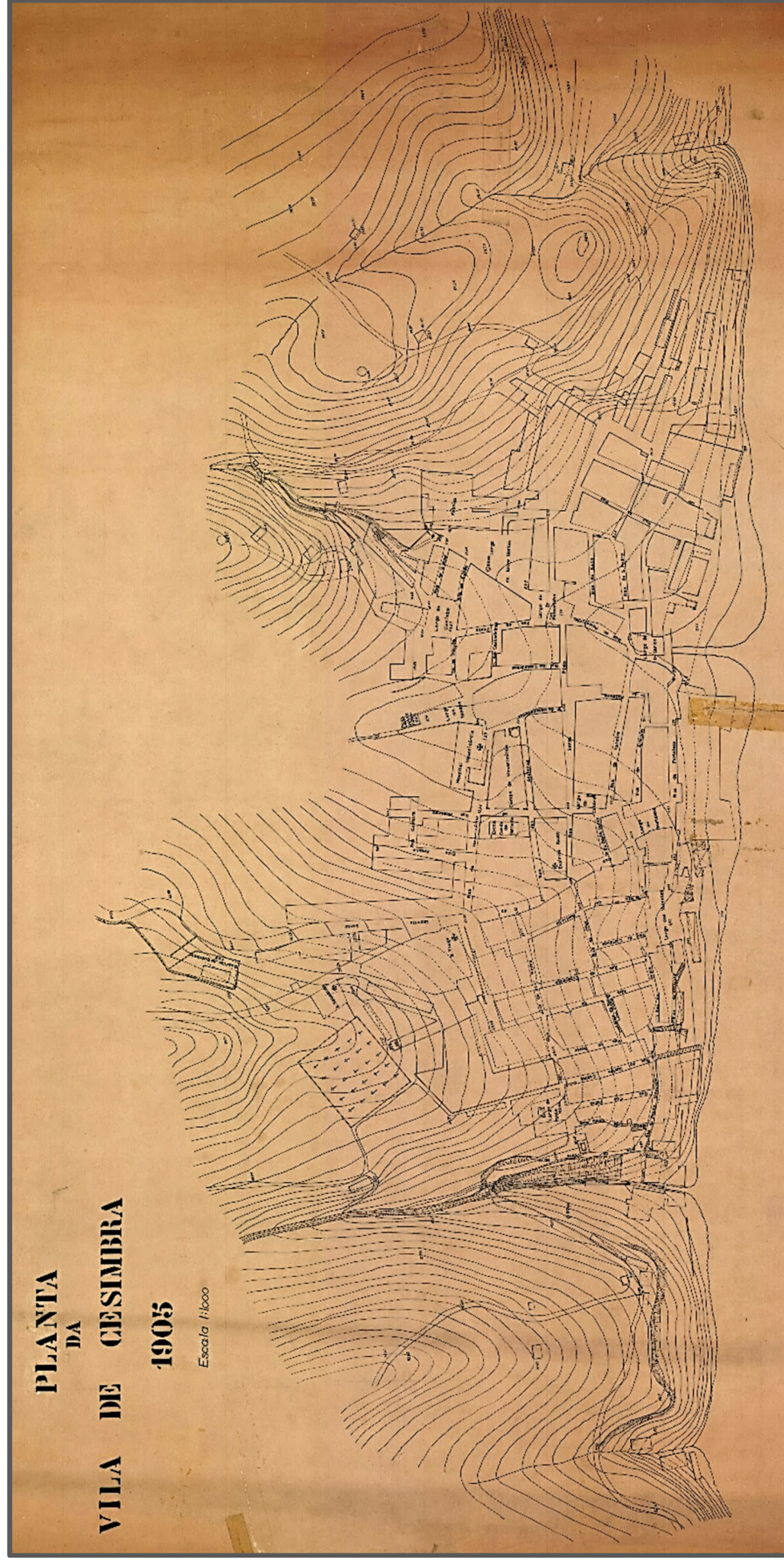


ANEXO 4 - PLANTAS, MAPAS E ESQUEMAS

ANEXO 4.1 - PLANTA DA VILA DE SESIMBRA - ANO DE 1905

(Fonte: AMS, CCM)



4.1- Visível as linhas de nível, os caminhos, os ribeiros a céu aberto, as igrejas, os edifícios notáveis, bem como os arruamentos existentes em 1905. Representados os armazéns de pesca que confinavam com a praia. Não existia marginal, terminando as ruas através de rampas, diretamente no areal.

ANEXO 4.2 - PLANTA DA VILA DE SESIMBRA - ANO DE 1929

(Fonte: AMS, CCM)

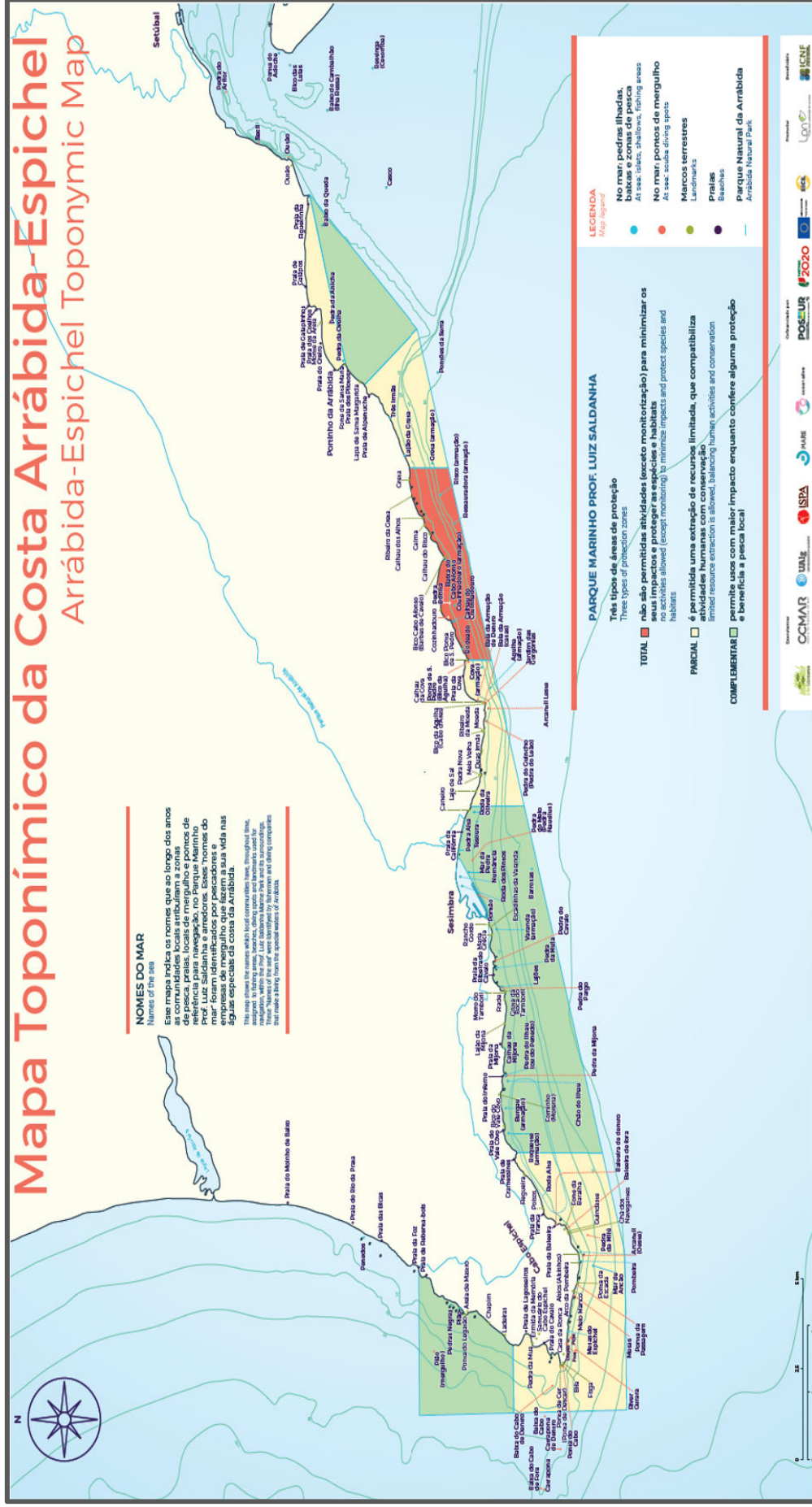


4.2 - Além dos edifícios e ruas existentes em 1929, estão representados os arruamentos projetados, nomeadamente a via marginal ao longo da praia.

ANEXO 4.3 - MAPA TOPONÍMICO DA COSTA ARRÁBIDA - ESPICHEL

(Fonte: Parque Marinho Professor Luiz Saldanha)

(https://arrabidaparquemarinho.ualg.pt/downloads/modulos/52/anexos/60x90_comp_mapa_toponimico_20200717_compressed.pdf, [7.03.2024]).



Mapa contendo o nome dos baixios, zonas de pesca, calhaus e outros pontos notáveis, no mar e em terra, na costa de Sesimbra.

Indicações especiais:

Local de armação
Distância entre as armações
Local de corpo duplo

	Indicação	Nome das armações	Distância
1	○	Capa de Santa Margarida	
2	○	Lagosteira	
3	○	Lapa	
4	○	Ilhéu dos Alhos	
5	○	Alhos	
6	○	Fonte	
7	○	Capela de São	
8	○	Capela de São	
9	○	Corra	
10	○	Alguilla	
11	○	Dirrada	
12	○	Fonse Velha	
13	○	Fonse	
14	○	Pombeira	
15	○	Carvalho	
16	○	Varanda	
17	○	Ilhéu dos Alhos	
18	○	Passagem	
19	○	Palavra	
20	○	Barra	
21	○	Formosa	
22	○	Trabalho de São	
23	○	Barra de São	
24	○	Pombeira	
25	○	Pombeira	

4.4.2 - Nome das armações.
Pertenciam à Capitania de Setúbal as 4 primeiras armações: Lapa de Santa Margarida; Lagosteira; Greta e Ilhéu dos Alhos.



4.4.3 - A armação “Pombeira” solicitou a mudança da posição que ocupava (25) situada a 1250 metros da armação “Baleeira” (24), para o local situado a 700 metros dessa armação 24. Entre as armações

Pombeira (25) e Baleeira (24) é pedregoso todo o fundo exceto no local pedido 24.

Todas as armações tinham corpo duplo. Exceto a “Pombeira” que tinha corpo simples.

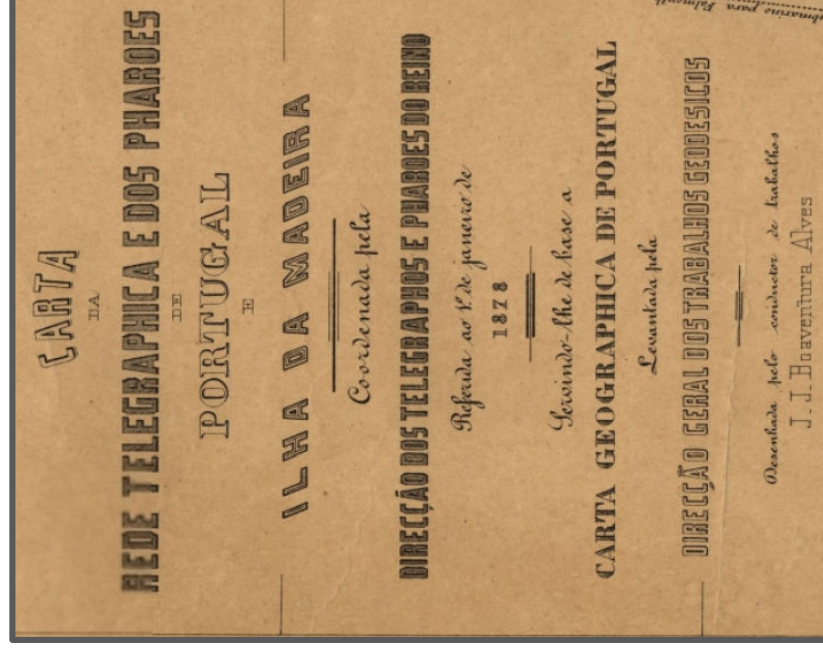
ANEXO 4.5 - CARTA DA REDE TELEGRÁFICA E DOS PHAROES DE PORTUGAL E ILHA DA MADEIRA DE 1878

(Fonte: BNP, C.C. 159 R. PORBASE Base Nacional de Dados Bibliográficos)

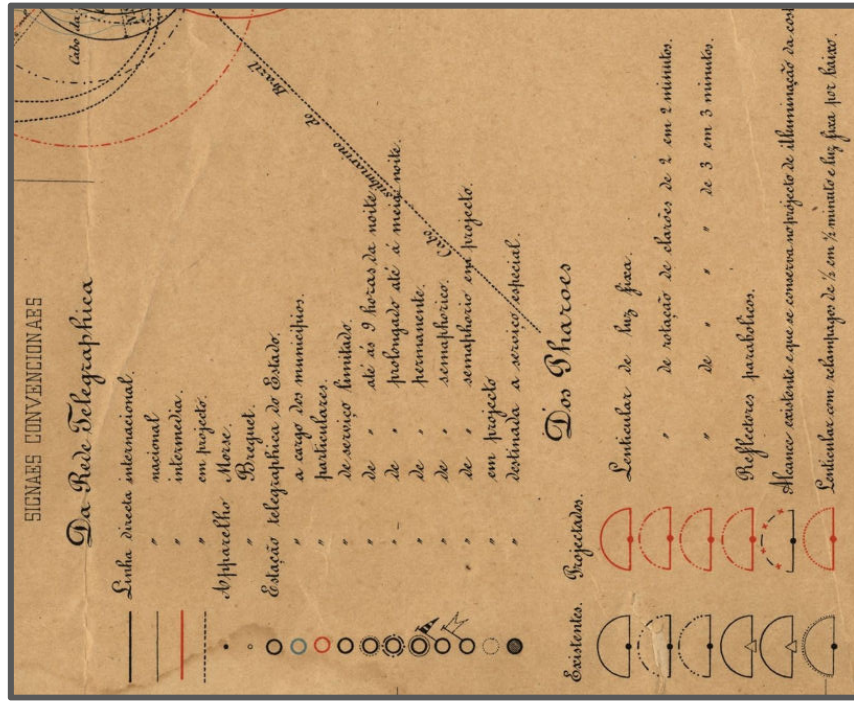
(https://porbase.bnportugal.gov.pt/ipac20/ipac.jsp?profile=porbase&menu=search&aspect=basic_search&np=20&ipp=20&spp=20&index=.GW&term=Carta%20da%20rede%20telegraphica%20e%20dos%20pharoes%20de%20Portugal%20e%20ilha%20da%20Madeira). [9/01/2023]



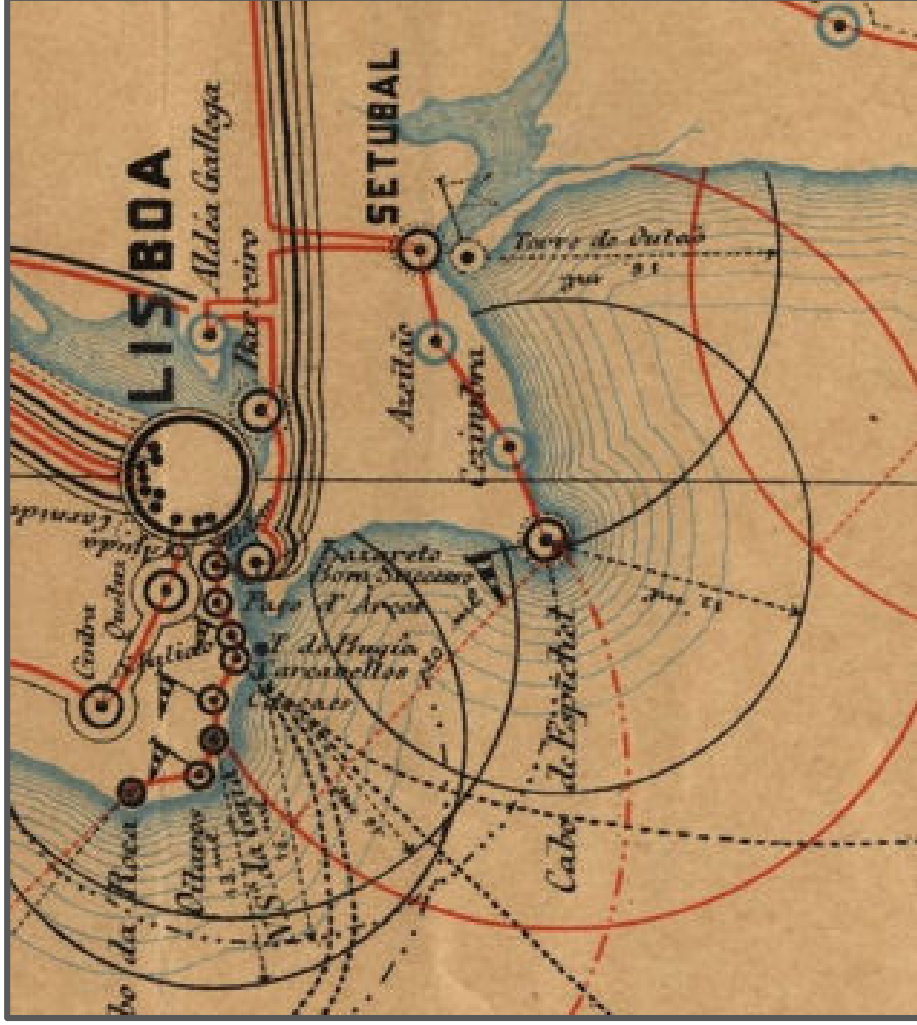
4.5.1 - Vista geral da carta.



4.5.2 - Legenda.



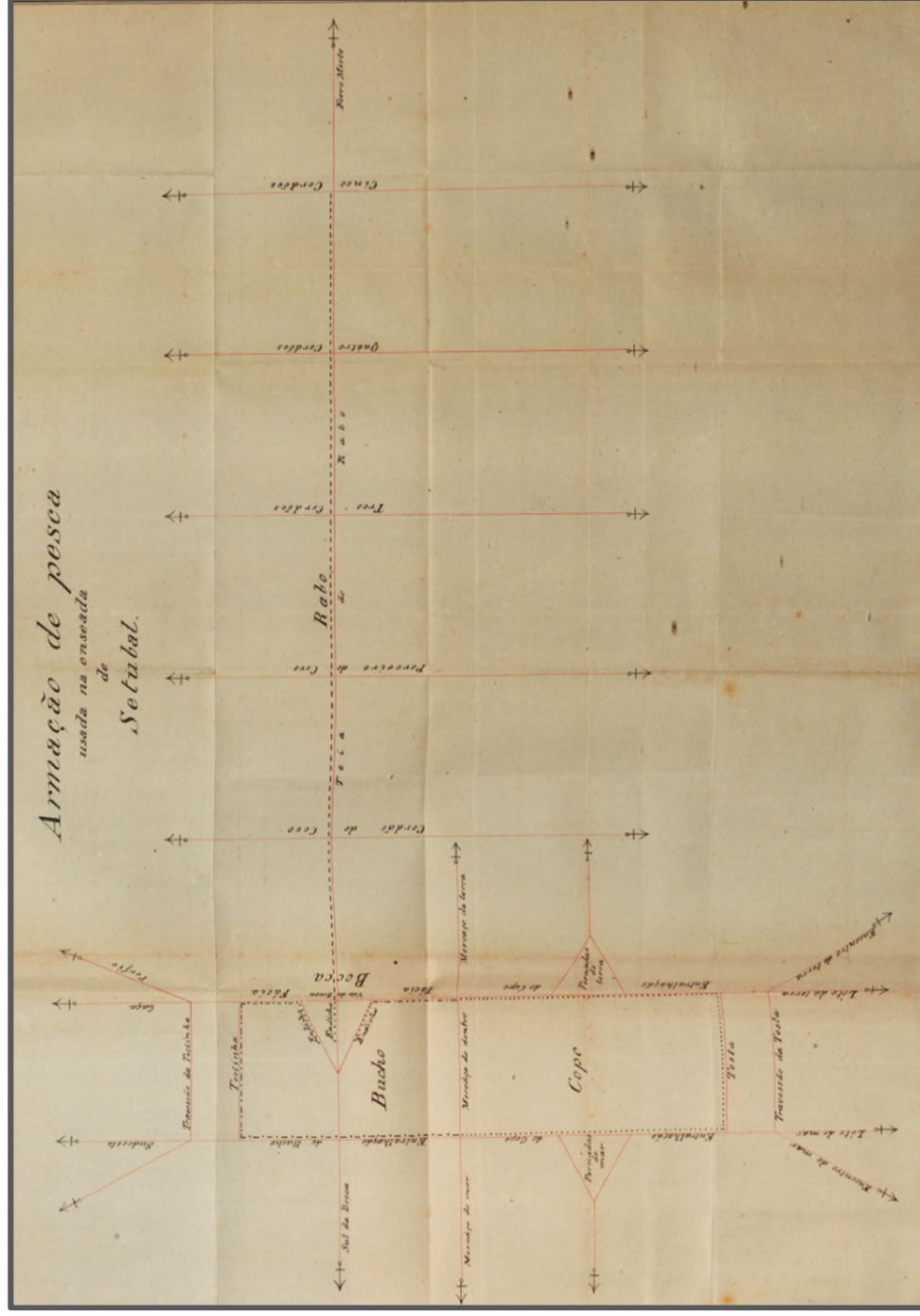
4.5.3 - Sinais Convencionais da Rede Telegraphica.



4.5.4 - Estação telegráfica de Sesimbra a cargo do municipio. Linha de Setúbal ao C. Espichel com ramal a Sesimbra. Estação telegráfica e serviço semafórico até 9 horas da noite no C. Espichel, farol lenticular de luz fixa 12 milhas, projeto para 20 milhas.

ANEXO 4.6 - ARMAÇÃO DE PESCA USADA NA ENSEADA DE SETÚBAL - ESQUEMA

(Fonte: António Arthur Baldaque da Silva, *Planta Hidrográfica da Enseada, Barra e Porto de Setúbal, e Relatório sobre a Pesca Marítima e Fluvial n' esta Localidade*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1887. Documento cedido pela Biblioteca Central da Marinha - Arquivo Histórico)



4.6 - Esquema de uma armação de pesca de sardinha à valenciana.